Valentim Pereira Monteiro, sendo a quota do valor nominal de 100 000, bem próprio dele e a quota do valor nominal de 300 000\$, bem do seu casal com Maria Leocádia Gonçalves Pereira.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

2 de Junho de 1997. — O Segundo-Ajudante, *João Artur Salgueira Vaz*.

3000127514

SOTREL — SOCIEDADE DE TERRAPLANAGENS, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-BBU/2007

Conservatória do Registo Comercial de Coruche. Matrícula n.º 112/970217; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 12/170297.

Certifico que foram depositados os documentos referentes à dissolução da sociedade.

6 de Março de 1997. — A Segunda-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*.

3000126899

SOTRELSA — EMPREITADAS DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-BBV/2007

Conservatória do Registo Comercial de Loures. Matrícula n.º 9396; identificação de pessoa colectiva n.º 502754680; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/920422.

Certifico que, por escritura de 4 de Março de 1992, exarada de fl. 96 a fl. 97 v.º do livro n.º 49-F do Cartório Notarial de Moscavide, foi constituída a sociedade em epígrafe entre Aníbal da Costa Martins e António Manuel de Moura Monteiro, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma SOTRELSA — Empreitadas de Instalações Eléctricas, L.^{da}, vai ter a sua sede na Rua de Goa, lote 65, rés-do-chão, esquerdo, no lugar e freguesia de Santa Iria de Azoia, concelho de Loures, e tem o seu início hoje.

§ único. Por deliberação da assembleia geral, a sociedade pode criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação, em qualquer ponto do território nacional ou no estrangeiro e, por simples deliberação da gerência, pode deslocar a sede social, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

2.º

O objecto social consiste na actividade de reparações e instalações eléctricas.

3.º

O capital social, já integralmente realizado em dinheiro e depositado nos termos do artigo 202.º do Código das Sociedades Comerciais, é de 400 000\$ e corresponde à soma de duas quotas iguais do valor nominal de 200 000\$, pertencendo uma a cada sócio.

4.º

A transmissão, total ou parcial, de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, previamente deliberado.

5.º

Poderão ser exigidas aos sócios e na proporção das suas quotas, prestações suplementares de capital, até ao valor correspondente a cinco vezes o capital social.

6.º

A gerência social, dispensada de caução, será exercida por ambos os gerentes, que desde já ficam nomeados gerentes, obrigando-se a sociedade, em todos os seus actos e contratos, com as assinaturas conjuntas de ambos os gerentes.

§ único. A gerência social será remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral e podendo consistir em participação nos lucros, se assim vier a ser definido.

7.º

A sociedade pode amortizar a quota de qualquer sócio, nos casos seguintes:

- a) Quando houver acordo com o sócio;
- b) Quando houver oneração voluntária da quota;
- c) Quando houver recaído sobre a quota penhora, arresto ou arrolamento ou ainda quando, por qualquer motivo, tiver de proceder-se à sua arrematação, adjudicação ou venda em processo judicial, administrativo ou fiscal; e
- d) Quando o sócio ceder a sua quota com desrespeito do artigo 4.º deste contrato.

8.º

As reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, enviadas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

Está conforme o original.

26 de Outubro de 1998. — O Ajudante, *João Vaz*.

3000129122

Anúncio n.º 7962-BBX/2007

Conservatória do Registo Comercial de Loures. Matrícula n.º 9396; identificação de pessoa colectiva n.º 502754680; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 5/930203.

Certifico que, por escritura de 25 de Janeiro de 1993, exarada de fl. 84 a fl. 86 do livro n.º 101-A do Cartório Notarial de Moscavide, foi efectuado o seguinte acto de registo:

Alteração parcial do contrato.

O capital foi aumentado de 400 000\$ para 1 500 000\$, tendo sido alterados o corpo do artigo 1.º, o artigo 3.º e o corpo do artigo 6.º, que passam a ter a seguinte redacção:

1.º

A sociedade continua a adoptar a firma SOTRELSA — Empreitadas de Instalações Eléctricas, L.^{da}, tem a sua sede na Rua do Universo, 1, rés-do-chão, no Bairro do Estacal Novo, freguesia de Santa Iria de Azoia, concelho de Loures, e teve início na data da sua constituição.

3.º

O capital social, já integralmente realizado, é de 1 500 000\$ e corresponde à soma de três quotas iguais do valor nominal de 500 000\$, pertencendo uma a cada sócio.

6.º

A gerência social, dispensada de caução, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, obrigando-se a sociedade, em todos os seus actos e contratos, com as assinaturas conjuntas de dois dos gerentes nomeados.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

26 de Outubro de 1998. — O Ajudante, *João Vaz*.

3000129120

SOUSA MAIA, L.^{DA}

Anúncio n.º 7962-BBZ/2007

Conservatória do Registo Comercial do Porto, 1.ª Secção. Matrícula n.º 252/920427; identificação de pessoa colectiva n.º 502711531; data: 28082001; pasta n.º 252.

Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos relativos à prestação de contas do ano de 2000, referentes à sociedade em epígrafe.

30 de Outubro de 2001. — A Escriturária Superior, (*Assinatura ilegível*.)

3000228067